

A INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO NO PIBID: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO.

Amparo Villa Cupolillo 1¹
Edvaldo de Souza Pereira Júnior²
Juliana Nascimento da Silva Avelino²
Juliane Aparecida Silva Aguiar ²
Mariana Jacinto Ferreira da Silva ²

PALAVRAS-CHAVE : PIBID, Formação de Professores, Educação Física.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo investigar como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (Art. 26 / Decreto de nº 7.692 de 2 de março 2012) influenciou, direta ou indiretamente, na formação acadêmica de seus participantes na Licenciatura em Educação Física da UFRRJ no período de 2012 a 2013. O PIBID – criado pelo MEC/CAPES, foi implantado na UFRRJ desde sua 1^o edição em 2007 organizado com cinco subprojetos, cujo tema era “Ciência e Cidadania: construindo saberes e fazeres na Escola”, tendo como objetivo aperfeiçoar a formação inicial dos professores por meio da inserção dos estudantes de licenciatura em escolas públicas, proporcionando aos futuros professores a participação em experiências metodológicas e práticas, buscando a solução de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Nóvoa (2003,p.5 *apud* Andressa Wiebusch ,2011 ,p.3), afirma que

É evidente que a Universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios.

No ano de 2011 a Licenciatura em Educação Física foi integrada ao Programa, tendo 17 bolsistas e 1 coordenadora. Esses bolsistas tiveram a oportunidade de participar ativamente do ambiente escolar mesmo que ainda estivessem com sua formação em curso, de modo que pudessem construir seu próprio conceito de escola antes mesmo de ingressarem no ambiente escolar como professores propriamente ditos.

Segundo Matos (2005,p.3) “os professores de ensino primário continuam a ser formados com base em velhos modelos e os do secundário são formados nas universidades em um sistema que se destina a formar investigadores especializados e quase sempre muito longe da realidade da prática de ensino”. Matos evidencia uma das maiores dificuldades encontradas pelos professores ao saírem do ambiente universitário para o escolar, deparando-se com mais de 30/40 alunos por turma.

OBJETIVO

Analisar e identificar os principais impactos sentidos pelos estudantes de Educação Física da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em contato direto com a prática pedagógica através de sua inserção no Projeto PIBID executado em colégios da região.

METODOLOGIA

Alguns autores entendem a pesquisa qualitativa como uma “expressão genérica”. Isto é significa, por um lado, que ela compreende atividades de investigação que podem ser denominadas específicas. E, por outro, que todas elas podem ser caracterizadas

1¹ Coordenadora do PIBID e Docente da UFRRJ;2¹ Bolsistas do PIBID e Estudantes do Curso de Educação Física da UFRRJ

por traços comuns. Esta é uma ideia fundamental que pode ajudar a ter uma visão mais clara do que chegar a realizar um pesquisador que tem por objetivo atingir uma interpretação da realidade do ângulo qualitativo. (TRIVIÑOS, 1995, p.120).

Para demonstrarmos de uma maneira mais completa como o PIBID influenciou nesta formação, realizamos uma pesquisa de campo de cunho qualitativo, em que os bolsistas de Educação Física da UFRRJ participantes do programa no ano de 2013 responderam a um questionário contendo perguntas que buscavam identificar os impactos de sua participação efetiva dentro da escola, sob orientações de seus coordenadores e supervisores.

A escolha do questionário como instrumento para coleta de dados foi feita devido à necessidade de sabermos com maior propriedade como foram as experiências individuais dentro do projeto, e a visão de cada bolsista em relação a vivências de ensino-aprendizagem e seu impacto na formação profissional. Para este trabalho foram escolhidos bolsistas de Educação Física que participaram do programa no ano de 2013, atuando em escolas no Município de Seropédica no contra turno escolar

Para a aplicação do questionário optamos por utilizar a via virtual, pois, além de ser grande o número de alunos participantes no período de 2013, esta via oferece maior facilidade de contato e acesso aos estudantes para a entrega num tempo mais curto. Foram enviados um total de 17 correios eletrônicos, porém no decorrer de uma semana, tempo que o grupo definiu que seria o suficiente para recebermos uma quantidade razoável de respostas, não houve nenhuma resposta de nenhum dos participantes, o que nos fez recorrer a uma segunda opção, enviar através do aplicativo facebook. Todos os 17 bolsistas possuíam a rede social o que facilitou o contato. Porém, mesmo enviando os questionários através de um aplicativo de grande acesso só recebemos resposta de apenas 6 até o final desta análise, o que causou certa preocupação do grupo, levantando outro questionamento " O que levaria os participantes do PIBID a não responderem um questionário sobre a sua própria formação?".

ANÁLISE

Mesmo com uma quantidade de respostas muito abaixo do esperado o grupo as analisou da mesma maneira que analisaria se obtivéssemos mais respostas. já que o total recebido equivale a uma amostra de 30% do total.

° Dos 6 bolsistas que responderam ao nosso questionário, 5 eram do sexo feminino e 1 do masculino, com idades entre 21 e 32 anos.

° Questionados sobre a influência do PIBID na formação dos professores de Educação Física da UFRRJ, 5 dos 6 bolsistas afirmaram que o projeto teve grande influência para seu desenvolvimento como educador, 1 dos 6 achou que o projeto não acrescentou nada em seu crescimento como professor, o que o levou a não se interessar em concorrer novamente a vaga.

°Em relação ao motivo pelo qual foram motivados a participar inicialmente do projeto, 2 bolsistas afirmaram que pensaram nos benefícios financeiros e na experiência, enquanto 4 deles se inscreveram pela vivência que o PIBID os ofereceria ainda na condição de estudantes.

°Ao serem questionados sobre os objetivos iniciais, em relação as experiências e vivências do ensino-aprendizagem que possuíam ao se inscreverem no projeto, 4 dos 6 bolsistas afirmam ter alcançado seus objetivos ao participarem efetivamente do projeto, o qual lhes trouxe uma nova perspectiva de “escola”, com experiências que só poderiam ser adquiridas durante uma vivência prática. Contudo, 1 bolsista ainda se encontra em dúvida em relação a sua atuação na escola e sobre sua escolha profissional, e outro afirma que não alcançou seu objetivo durante sua participação, pois seu tempo dentro do projeto não foi suficiente para que pudesse formar uma opinião concreta em relação aos objetivos.

° Ao final do projeto, 3 participantes afirmaram que depois do PIBID sua visão inicial do que seria e do que realmente significa ser um professor foi totalmente modificada. Alguns participantes

relataram no questionário que em seu primeiro momento na escola chegaram a se assustar, mas para alguns além dos momentos considerados difíceis, contam que haviam vários momentos em que um dos entrevistados denominou como “mágico”; 3 dos 6 mantiveram sua imagem inicial do que seria escola, com professores desmotivados e práticas repetitivas, imagem esta que alguns relataram como já vivenciadas por eles mesmo durante o ensino médio.

DISCUSSÃO

Ao analisarmos os dados, percebemos que a maioria teve no projeto PIBID uma fonte facilitadora para uma experiência de grande significância em sua futura formação como professores, podendo enxergar com mais nitidez as dificuldades de articulação entre a prática e a teoria aprendidas na formação inicial na Universidade.

Em relação aos objetivos individuais e do programa e suas motivações iniciais para a participação do PIBID cerca de 10% dos entrevistados afirmaram que se inscreveram no projeto devido ao auxílio financeiro e pela experiência no meio escolar, e 20% dos entrevistados afirmam ter se inscrito no projeto para terem vivências profissionais. Dos 30% participantes da pesquisa, 5% demonstraram que não obtiveram o resultado satisfatório durante a sua participação no PIBID, alegando que diversos fatores os levaram a não optar pelo reingresso no programa no ano seguinte, enquanto os outros 25% mostraram-se satisfeitos com os efeitos do programa em sua formação. Destacaram como este os auxiliou a enxergar o ambiente escolar de uma maneira diferente, facilitando-os nas soluções de problemas que, professores que não chegaram a possuir uma preparação inicial adequada, teriam mais dificuldade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que os bolsistas participantes, em sua maioria, obtiveram resultados positivos com sua inserção no PIBID, sendo este um Programa de grande importância para a formação profissional inicial. Observamos que os estudantes investigados que participaram do programa demonstraram estar mais seguros quanto as possibilidades e também dificuldades vivenciadas pelo professor de educação física na escola, contribuindo com experiências significativas e gratificantes para maioria. Destacamos que o Programa contribuiu para que algumas dúvidas fossem melhor esclarecidas e uma nova maneira de pensar a escola fosse criada, embora para alguns a experiência tenha gerado frustrações, pois não modificaram seus pensamentos sobre a “escola”, reforçando uma ideia negativa do que seria a prática pedagógica no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TRIUÑOS, AUGUSTO N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas S.A,1995.p.120

MATOS, JOSÉ ARTUR. O papel do professor na actualidade, 2005. Disponível em :<http://www.josearturmatos.eu/textos-docs/papel_professor.pdf>.Acesso em 29 de Agosto 2014

WIESBUSCH, ANDRESSA . As repercussões do PIBID na formação inicial de professores. In:SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL,9,2012,Caxias do Sul, *Anais Caxias do Sul-UCS*,2012,p.3

CAPES .Legislação Sobre o PIBID: Novo Regulamento do PIBID-Portaria Capes nº18 de julho de 2013. Disponível em :< www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/documentos-pibid >, Acesso em 12 de agosto 2014.